

# Escultura, Imagem e documentação – Espaço e Instalação

Samuel Rama  
ESAD.CR, 2015

*Palavras-Chave: Escultura, Instalação, Documento*



## Imagem e documentação

### Documentação passiva / Documentação ativa

A fotografia permaneceu, desde o seu início, relacionada com o efêmero, com a fixação de uma ação que, por ser limitada no tempo, suscitava a necessidade de ser cristalizada. A fotografia pode, a partir das suas determinações, parar o tempo e estabelecer relações com o espaço. Uma imagem fotográfica analógica pode constituir-se como prova ou certificado químico, uma assinatura de luz que possibilitou à arte, e à escultura em particular, trabalhar em espaços que até então lhe eram estranhos, tais como desertos, montanhas e outras paragens remotas, e lugares longínquos até ao interior da instituição, galeria ou museu. A fotografia passou a ser não só a prova e o objeto da estadia do artista e do seu processo, mas também o único objeto que poderia ser transacionado no mercado da arte.

A escultura e a pintura que desde longa data foram sendo fixadas em materiais duráveis/nobres de modo a poder cumprir a sua vocação evocativa e celebrativa de determinados acontecimentos heroicos humanos, ou mais recentemente, detendo-se nas suas condições estéticas específicas, pode agora, através dos novos meios de produção de imagem, em geral e da imagem fotográfica em particular, inaugurar a performatividade do banal. Pequenos gestos e ações podem tomar agora uma dimensão no campo da arte nunca antes vista. A fotografia de uma linha desenhada pelos pés do artista calcando a erva fresca pode ser comparada com uma qualquer obra-prima da arte contemporânea. A sua beleza decorre do facto de apresentar um ato interessante e ao mesmo tempo, inusitado na prática artística. Também os sinais e as marcas mais ténues da vida podem ser expressos, guardados e trabalhados no âmbito artístico.

### Parte I - Documentação passiva

- 1- Realiza a documentação do trabalho realizado, tem o cuidado de o fazer de modo que seja perceptível, e que se entenda a articulação espacial dos dois trabalhos realizados no âmbito do exercício I.

**Palavras-chave:** Documento, cristalização, relíquia, imagem, espaço, suporte, edição, sequência, linguagem ...

## Parte II - Documentação ativa

- 2- Por vezes, em certos criadores, o registo de uma intervenção nunca é encarada enquanto simples documentação, ou como relíquia de um acontecimento. As imagens produzidas a partir de intervenções realizadas são encaradas como “verdadeira ferramenta de pensamento,” capaz de modificar/enriquecer o carácter da intervenção que lhe deu origem, a tal ponto deste tipo de documentação se insinuar como um novo trabalho ou camada de sentido, que amplia as possibilidades levantadas pelo referente que lhe deu origem. Tenta realizar dois registos que sejam um novo trabalho feito a partir de cada um dos dois exercícios primeiro propostos.

**Palavras-chave:** relação documento/monumento, ação, expressão, situação, imagem, espaço, suporte, edição, sequência, linguagem...